

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Em silêncio, rezemos pela paz.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste. Apressa o tempo da vida do teu reino, e recebe o louvor de todas as pessoas que te buscam.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vósso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – Bendito sejas, Senhor, por tua presença no meio de nós.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, bendito sejas porque tu nos alimentas e renovas nossa esperança. Pela força que hoje recebemos, mantém-nos

sempre pacientes na tribulação e perseverantes na oração. Por Cristo nosso Senhor. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Em todas as dioceses do Brasil, no próximo domingo, dia 20, inicia-se a Campanha para a Evangelização.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ap 1,1-4;2,1-5a; Sl 1; Lc 18,35-43. 3ª-f.: Ap 3,1-6.14-22; Sl 14(15); Lc 19,1-10. 4ª-f.: Ap 4,1-11; Sl 150; Lc 19-11-28. 5ª-f.: Ap 5,1-10; Sl 149; Lc 19,41-44. 6ª-f.: Ap 10,8-11; Sl 118(119); Lc 19,45-48. **Sábado:** Ap 11,4-12; Sl 143(144); Lc 20,27-40. **Domingo:** 34ª DTC – N. Sr. Jesus Cristo Rei do Universo, solenidade – 2Sm 5,1-3; Sl 121(122); Cl 1,12-20; Lc 23,35-43.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br



VIVA A EXPERIÊNCIA DE SER PUC

- ♦ FAÇA A PROVA
- ♦ UTILIZE SUA NOTA DO ENEM
- ♦ AVALIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

SAIBA MAIS:
vestibular.pucgoias.edu.br

62 3946-1058

PUC GOIÁS



Comunhão e Participação

33º Domingo do Tempo Comum – Ano C

13 de novembro de 2022 – Ano XXXIX – Nº 2258

PERMANEÇAMOS FIRMES NA ESPERANÇA



RITOS INICIAIS

A – Hoje o Senhor nos convida a olhar para o fim: o fim do mundo, o fim da história, o fim de todas as coisas materiais. O Senhor nos reuniu aqui para nos oferecer a força do seu amor e a esperança de vivermos um mundo novo. Iniciemos a celebração cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(44º Curso: 08.13, p. 8, faixa 1)

1. A Tua Igreja vem feliz e unida / agradecer a Ti, ó Deus da vida, / com grande júbilo, rezar, louvar, / e a boa-nova ao mundo anunciar.

É Tua Igreja, Senhor, / que canta com alegria. / Esta que busca o amor / vivenciar todo dia. / Que vai levar salvação, / esta é a nossa missão.

2. Nós que fazemos parte desta Igreja, / que missionária é por natureza, / Te damos graças por Teu esplendor. / Sermos eco do Teu grande amor.

3. Todos os povos serão Teus discípulos, / e batizados com Teu Santo Espírito. / Temos certeza de Tua companhia / nos dando força hoje e todo dia.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

P – Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T – Christe, Christe, Christe, eleison! (bis)

P – Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T – Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

4. HINO DE LOUVOR

(38º Curso: 03.10, p. 16, faixa 12)

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

3. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Amém, amém, / amém! Amém, amém! (bis)

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Atentos, deixemos a Palavra de Deus nos orientar. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Malaquias (3,19-20a) – ¹⁹Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo.

^{20a}Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 97 (98)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 72)

O Senhor virá julgar a terra inteira; / com justiça julgará.

⁵Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa / e da cítara suave! / ⁶Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!

⁷Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! /

⁸As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria.

^{9a}Exultem na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. /

^{9b}Julgará o universo com justiça / ^{9c}e as nações com equidade.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses (3,7-12) – Irmãos: ⁷Bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. ⁸De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. ⁹Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado.

¹⁰Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar, também não deve comer”.

¹¹Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. ¹²Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 73*)

Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia!

Levantai vossa cabeça e olhai, / pois a vossa redenção se aproxima!

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*21,5-19*) – Naquele tempo, ⁵algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas.

Jesus disse: “Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. ⁷Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?”.

⁸Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais essa gente! ⁹Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”.

¹⁰E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. ¹¹Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu.

¹²Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome.

¹³Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé.

¹⁴Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; ¹⁵porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. ¹⁶Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. ¹⁷Todos vos odiarão por causa do meu nome. ¹⁸Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. ¹⁹É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!”

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãs e irmãos, voltemos o nosso olhar para o Senhor. A Ele que não nos deixa perder um fio de cabelo, apresentemos confiantes nossas orações e súplicas.

1. Dai firmeza, Senhor, aos pastores e fiéis da santa Igreja, perseguidos por causa do nome de Jesus. Que o Espírito lhes dê sabedoria.

T – **Ouvi-nos, Senhor.**

2. Dai firmeza, Senhor, aos que sofrem com a injustiça e às vítimas de flagelos naturais e sociais, para que suportem e vençam as provações.

3. Dai firmeza, Senhor, a todos nós desta comunidade, para continuarmos a nos reunir a cada Domingo e a buscar forças na Palavra, na Eucaristia e na vida fraterna, contribuindo na construção de um mundo digno para todos.

4. Dai firmeza, Senhor, a todos os que lutam por um mundo mais irmão, em que a fome seja banida e haja pão em todas as mesas.

5. Dai firmeza, Senhor, aos que se esforcem em prol da erradicação da pobreza, por modelos econômicos mais solidários e inclusivos.

(*Preces espontâneas*)

P – Senhor Deus, que vos fizestes pobre para nos enriquecer, fazei-nos caminhar corajosos rumo ao vosso Reino. Por Cristo, Senhor nosso. **T** – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*40º Curso: 04.11, p. 23, faixa 12*)

1. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / revestes o mundo da mais fina flor; / restauras o fraco que a Ti se confia / e junto aos irmãos, / em paz o envias.

Ó Deus do universo, és Pai e Senhor, / por tua bondade recebe o louvor! (bis)

2. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / por quem aprendeu o gesto de amor: / Colher a fartura e ter a beleza / de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és Tu, / ó Deus criador, / fecundas a terra com vida e amor! / A quem aguardava um canto de festa, / a mesa promete eterna seresta!

14. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P – Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar

nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, VI*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna.

Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – **Santificai e reuni o vosso povo!**

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – **A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – **Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*39º Curso: 08.10, p. 41, faixa 26*)

Feliz o homem que ama o Senhor / e segue seus mandamentos. / O seu coração é repleto de amor, / Deus mesmo é seu alimento.

1. Feliz o que anda na lei do Senhor / e segue o caminho que Deus lhe indicou: / terá recompensa no reino do céu, / porque muito amou.

2. Feliz quem se alegra em servir o irmão, / segundo os preceitos que Deus lhe ensinou: / verá maravilhas de Deus, o Senhor, / porque muito amou.

3. Feliz quem confia na força do bem, / seguindo os caminhos da paz e o perdão: / será acolhido nos braços do Pai, / porque muito amou.

4. Feliz quem dá graças de bom coração / e estende sua mão ao sem-voz e sem-vez: / terá no banquete um lugar para si, / porque muito amou.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 115, n. 65*)

Minh’alma tem sossego em Deus, só em Deus, / que é fonte de salvação. / Sim, só em Deus minh’alma tem sossego. / Nele encontro a paz.

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia que ele mandou celebrar em sua memória fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

21. AVISOS DA COMUNIDADE

Dia 26, 49º Curso de Canto Litúrgico, Cidade da Comunhão (CPDF) das 8h às 12h.

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T – **Amém.**

P – Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T – **Amém.**

P – E assim ricos em esperança, fê e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T – **Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – **Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Deus da paz, enche nossa vida com a alegria de te servir com um coração indiviso e faze-nos experimentar profundamente a felicidade de trabalhar por ti, criador de tudo, e por teu Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)